

Financiamentos do BNDES têm maior queda em 22 anos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fechou 2016 com o menor volume de desembolsos desde 2007. Os financiamentos a empresas brasileiras somaram R\$ 88,3 bilhões, uma queda de 35% em relação a 2015. É o maior tombo da série histórica do banco, iniciada em 1995. Dois fatores explicam a queda: o primeiro é que as empresas suspenderam novos investimentos e deixaram de tomar empréstimos por causa da recessão. Em segundo lugar, o BNDES ficou menor - além de não receber recursos do Tesouro Nacional, como parte do ajuste fiscal em curso no País, teve de devolver R\$ 100 bilhões à União. "Estamos falando de uma instituição que apoia o crédito. O BNDES não é uma ilha e faz parte de um contexto de dois, três anos muito ruins (da economia)", explica o superintendente de Planejamento e Pesquisa do banco, **Fabio Giambiagi**.



PAULINA SANTOS/AGÊNCIA ESTADO

Previdência leva governo a maior déficit primário desde 2001

Com o aumento do rombo da Previdência, o Brasil registrou um déficit primário de R\$ 155,79 bilhões no ano passado, o que representa 2,47% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Foi o pior resultado anual da série histórica do Banco Central, iniciada em 2001. O déficit, divulgado ontem pela instituição, traduz a diferença entre receitas e despesas do Governo Central (formado por INSS, Banco Central e Tesouro Nacional), de Estados e municípios e das empresas estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras. Os números mostram que o governo gastou mais do que arrecadou, em especial na área de Previdência Social. O rombo primário do INSS foi de R\$ 149,73 bilhões - também recorde para a série histórica e equivalente a 96% do déficit total do setor público.

Sorteio na Segunda Turma do STF definirá relator da Lava Jato

O novo relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF) será conhecido hoje, após sorteio entre ministros da Segunda Turma, formada por Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello e Gilmar Mendes. O colegiado poderá ter também Edson Fachin, que ontem se pôs à disposição para ir da Primeira para a Segunda Turma, para ocupar a vaga aberta com a morte do ministro Teori Zavascki, há duas semanas. Anteontem, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, homologou as delações de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht no âmbito da Lava Jato.

AGENDA

● Meirelles e o Credit Suisse

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa da Latin America Investment Conference 2017, organizada pelo Credit Suisse em São Paulo. O presidente da Petrobras, Pedro Parente, também comparece. Meirelles ainda se encontra com o diretor jurídico do Itaú BBA, Sérgio Goldstein.

● Produção industrial

O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil referente a dezembro e ao ano de 2016.

● Balança comercial

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços revela os dados de janeiro da balança comercial.

● IPC-S de janeiro

A FGV divulga o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) consolidado do mês de janeiro.

● Vendas de veículos

A Fenabrave apresenta os dados de janeiro das vendas de veículos.

● Fed define juros

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) anuncia sua decisão de política monetária.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Financiamentos do BNDES têm maior queda em 22 anos

Folha de S.Paulo (SP)

Crise amplia diferença de salário entre CLT e servidor

Valor Econômico (SP)

BNDES encolhe e volta ao nível de 20 anos atrás

O Globo (RJ)

Fachin poderá ir para turma que julga Lava-Jato

Zero Hora (RS)

Planalto busca manter controle do Congresso para reformas

Gazeta do Povo (PR)

Com Eunício, Senado mantém "dinastia Lava Jato" no poder

Diário Catarinense (SC)

Ano quente no Congresso e morno na Assembleia

Jornal do Commercio (PE)

Prepara-se para água mais cara

The New York Times (EUA)

Trump nomeia Neil Gorsuch para a Suprema Corte

The Wall Street Journal (EUA)

Trump indica juiz Neil Gorsuch para a Suprema Corte

Financial Times (RU)

Chefe do Comércio de Trump acusa Berlim de usar euro fraco para explorar os EUA

El País (ESP)

Europa inclui Trump entre as maiores ameaças externas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Brasil e EUA definem monitores para evitar corrupção dentro da Odebrecht

O Ministério Público Federal (MPF) e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DoJ) escolheram dois profissionais que vão atuar como monitores independentes na Odebrecht para evitar corrupção. No Brasil, o trabalho de acompanhamento das práticas da empresa será feito pelo advogado Otavio Yazbek e, nos Estados Unidos, por Charles Duros, um ex-funcionário do DoJ reconhecido pelo combate à corrupção. Os monitores serão custeados pela Odebrecht, mas terão a supervisão do MPF e DoJ. O brasileiro é professor da FGV Direito/SP, membro da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa e ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Diferença de salário entre setores público e privado aumenta para 63,8%

A diferença entre salários do setor público e do privado subiu para 63,8% no ano passado, reporta a Folha de S. Paulo. Em 2015, a defasagem estava em 59,3%. De acordo com a reportagem, o principal motivo para o aumento foram os movimentos opostos nos vencimentos de cada categoria: o salário médio de um servidor subiu 1,5% em 2016 ante 2015, enquanto o do trabalhador privado recuou 1,3%. Outra explicação é a facilidade de demissão no setor privado, que permite trocar profissionais caros por outros mais baratos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./janeiro	0,58%
● TR pré (30/01)	0,0851%
● TBF (30/01)	0,8658%
● Ibovespa (31/01)	0,57%; vol. R\$ 6,422 bi
● Poupança Nova (01/02)	0,6709%
● CDB pré 30 dias (31/01)	0,12086/0,12387
● CDB pré 62 dias (31/01)	0,1206/0,12086
● CDI acumulado mês (31/01)	1,08%
● CDI anualizado (31/01)	12,88%
● Dólar Comercial (31/01)	R\$ 3,1496/R\$ 3,1501
● Dólar Turismo (31/01)	R\$ 3,1170/R\$ 3,2930
● Euro Turismo (31/01)	R\$ 3,2930/R\$ 3,5330
● Dólar Papel SP (31/01)	R\$ 3,2167/R\$ 3,3167

FONTE: AE DADOS

Desemprego vai a 12% e deve continuar subindo

O mercado de trabalho no País encerrou 2016 com novo recorde no desemprego: 12%, o patamar mais alto já registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012 pelo IBGE. O último trimestre do ano coleciona ainda outras duas piores estatísticas já apuradas: o total de desempregados bateu 12,342 milhões, enquanto o montante de trabalhadores com carteira assinada diminuiu em 1,398 milhão. A situação ainda deve se agravar nas próximas leituras, segundo especialistas, mas alguns já enxergaram sinais positivos nos dados. O mercado de trabalho reagiu ao movimento sazonal de geração de vagas temporárias no fim do ano, com a criação de 427 mil novos postos de trabalho no último trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, o que não havia ocorrido em 2015. Até o aumento de 320 mil pessoas na fila por uma vaga foi considerado positivo, pois seria sinal de redução no desalento, situação na qual pessoas que gostariam de trabalhar deixam de procurar emprego.

União diz que vai cortar R\$ 4,695 bi em despesas

Para adequar o Orçamento Federal de 2017 ao Novo Regime Fiscal que estabeleceu um teto para o crescimento dos gastos da União pelas próximas duas décadas, o governo vai precisar fazer um corte de R\$ 4,695 bilhões nas despesas aprovadas pelo Congresso Nacional para este ano. A redução afetará três itens: pagamento de pessoal, emendas parlamentares não obrigatórias e Previdência Social. O ministro do Planejamento, **Dyogo Oliveira**, anunciou ontem que a dotação de gastos com pessoal será reduzida em R\$ 1,085 bilhão.



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO CONTEÚDO

TCU vai discutir liberação da venda de ativos da Petrobras

O ministro José Múcio Monteiro, do Tribunal de Contas da União (TCU), vai propor hoje ao plenário da corte que libere a Petrobras para voltar a vender seus ativos e empresas. Os projetos de "desinvestimento", uma das principais estratégias da estatal para enfrentar a crise financeira, estão suspensos desde 7 de dezembro por uma decisão liminar do TCU, devido a irregularidades detectadas nos procedimentos adotados pela companhia. Múcio vai sugerir que os negócios sejam retomados, mas que o tribunal continue monitorando os processos.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe para R\$ 3,15 após aceno do BC sobre swaps

O aceno feito pelo presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, de que a instituição poderá rolar parcialmente contratos de swap cambial que vencem em março ecoou nas mesas de operação do Brasil, definindo a trajetória do dólar ante o real e tendo reflexos também nos juros futuros e na Bovespa. O dólar ainda consolidou a alta após a formação da última taxa Ptax do mês de janeiro e fechou a R\$ 3,1501, com valorização de 0,77%. Nos juros, as taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) mais líquidos cederam um pouco mais do que o observado na sessão regular e encerraram o período estendido em baixa. No fim da sessão estendida, o DI para janeiro de 2018 fechou a 10,895%, ante 10,940% no ajuste de anteontem. Já o DI para janeiro de 2021 encerrou a 10,68%, de 10,70%. A Bovespa operou descolada das bolsas internacionais, com a alta de 0,57% sendo garantida por algumas das "blue chips" do mercado e por papéis do setor imobiliário. Apoiadas no aumento das cotações do petróleo, as ações da Petrobras avançaram 0,31% (ON) e 1,21% (PN). Nos Estados Unidos, o dia foi de cautela, com os investidores acompanhando os passos do presidente dos EUA, Donald Trump, e a agenda de divulgação de resultados trimestrais das empresas. Com esse cenário, Dow Jones recuou 0,54% e S&P 500 caiu 0,09%. Já Nasdaq teve alta de 0,02%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast
político





POLÍTICA

Eunício deve ser eleito hoje presidente do Senado

Num contraponto à tensa disputa ao comando da Câmara, o líder do PMDB no Senado, **Eunício Oliveira** (CE), deve se eleger hoje presidente da Casa pelos próximos dois anos. Aos 64 anos e senador de primeiro mandato, Eunício vinha costurando nas últimas semanas o apoio de partidos da base aliada e da oposição, com a promessa de distribuição de cargos respeitando o tamanho das bancadas. Empresário com a segunda maior fortuna declarada no Senado, R\$ 99 milhões em 2014, o senador é defensor da agenda de reformas do presidente Michel Temer, de quem se diz "amigo" e "parceiro". Eunício, que também presidirá o Congresso e será o segundo na linha sucessória da Presidência, disse que o Poder Legislativo deve debater com profundidade a reforma da Previdência e eventualmente rever a possibilidade de que a aposentadoria integral só ocorrerá com 49 anos de contribuição.



ANDRÉ FIGUEIREDO/CONTEÚDO

Na antevéspera, Maia assume disputa por novo mandato

Após quase um mês em campanha sem dizer que era candidato, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), assumiu ontem pela primeira vez publicamente que concorre à reeleição. "Estou aqui hoje pedindo a cada um de vocês a reflexão, o voto", disse Maia durante discurso em reunião da bancada do PMDB, para a qual foi convidado. O deputado do DEM afirmou que deverá fazer o registro de sua candidatura hoje, no prazo final. A disputa está marcada para amanhã, a partir das 9h. Com a confirmação, a presidência da Câmara deve ser disputada por ao menos cinco candidatos: Maia, Jovair Arantes (PTB-GO), Rogério Rosso (PSD-DF), André Figueiredo (PDT-CE) e Júlio Delgado (PSB-MG).

Eike presta depoimento; advogado nega delação premiada

O empresário Eike Batista prestou ontem seu primeiro depoimento à Polícia Federal após ser preso na Operação Eficiência, um desdobramento da Lava Jato no Rio. Eike permaneceu por três horas e quarenta e cinco minutos na sede da Superintendência da PF, na zona portuária da capital fluminense. O teor do depoimento não foi divulgado. Depois de o empresário se mostrar disposto a colaborar com a investigação, ao afirmar que mostraria "como as coisas são", seu advogado afastou a possibilidade de ele propor uma delação premiada neste momento. "A princípio, não há possibilidade de delação", afirmou Fernando Martins.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Propina de Cabral foi repatriada

A propina paga por Eike Batista ao ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) em 2011 no exterior foi trazida de volta ao País no ano passado, no âmbito do programa de repatriação de recursos do governo federal. A informação é da Folha de S.Paulo e se baseia em depoimento à Lava Jato do operador de propinas do esquema mantido por Cabral, Renato Chebar. O dinheiro estava no Uruguai, atrelado a ações de empresas brasileiras. Como elas se desvalorizaram no período, restaram US\$ 4,2 milhões dos US\$ 16,5 milhões pagos por Eike.

PF investiga empresa ligada a avião de Eduardo Campos

A Polícia Federal deflagrou ontem um desdobramento da Operação Turbulência para investigar uma empresa que estaria ligada à compra do avião que caiu em 2014 com o então candidato a presidente Eduardo Campos (PSB). A Vórtex apura corrupção, direcionamento de licitação e lavagem envolvendo a Lidermac, que teria movimentado dinheiro com companhias usadas na compra da aeronave. A PF levou para depor coercitivamente o empresário Rodrigo Leicht Carneiro Leão, um dos sócios da Lidermac.

INTERNACIONAL

Trump nomeia juiz conservador para a Suprema Corte dos Estados Unidos

Donald Trump anunciou ontem sua primeira indicação para a Suprema Corte dos EUA ao vivo e no horário nobre da TV americana. O vencedor de uma disputa que começou com 21 candidatos foi Neil Gorsuch, que deverá ocupar o papel de líder da ala conservadora no tribunal que está vago desde a morte de Antonin Scalia, há quase um ano. Gorsuch tem 49 anos e será um dos mais jovens juizes a chegar à Suprema Corte, a instituição que define as mais cruciais questões da sociedade americana, entre as quais o direito ao aborto e a aplicação da pena de morte. Como não há aposentadoria compulsória no tribunal, ele poderá influenciar as decisões judiciais durante décadas. Ruth Ginsburg, líder da ala progressista, está com 83 anos.

Decreto complica emissão de vistos

O decreto sobre imigração anunciado pelos EUA afetou o visto para brasileiros. A ordem executiva firmada pelo presidente Donald Trump prevê, entre outras medidas, o fim de todos os tratados de isenção de entrevistas para a requisição de vistos estabelecidos com governos estrangeiros. Com o Brasil, era mantido um acordo do tipo que dizia que os solicitantes com até 15 anos ou com idade igual ou superior a 66 anos poderiam se qualificar para a isenção da entrevista. As isenções para brasileiros foram determinadas pelo ex-presidente Barack Obama há cerca de dois anos. Agora, a possibilidade de concessão de visto mais rápida valerá apenas para menores de 14 e maiores de 79 anos.

Israel pede desculpas ao México

O presidente de Israel, Reuven Rivlin, pediu desculpas ao México por um tuíte do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que parecia endossar a proposta de um muro, feita pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na fronteira entre os EUA e o México. Em uma declaração, Rivlin afirmou que conversou com o presidente mexicano, Enrique Peña Nieto, por telefone e disse que o tuíte não passou de um mal-entendido. Segundo Peña Nieto, a fala de Netanyahu prejudicou os laços entre Israel e o México. "O presidente Trump está certo. Eu construí um muro na fronteira sul de Israel. Isso bloqueou toda imigração ilegal. Grande sucesso. Grande ideia", afirmou Netanyahu no Twitter.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Jadson acerta retorno ao Corinthians



Após quase um mês de negociação, **Jadson** acertou seu retorno ao Corinthians. Ele chega para ser o principal jogador da equipe. Em sua primeira passagem pelo clube, entre 2014 e 2015, Jadson foi decisivo. Na ocasião, fez 24 gols em 103 partidas, conquistando o título brasileiro em 2015. Naquela época, porém, o time corintiano tinha jogadores de mais qualidade do que o elenco atual. Jadson, portanto, deverá ter de se desdobrar para manter o nível. Ele firmou contrato por duas temporadas e pode ser apresentado à torcida hoje, no amistoso contra a Ferroviária, às 21h45, no Itaquerão.

Clubes paulistas evitam 'sangria'

Os clubes paulistas sobreviveram ao encerramento da janela de transferências na Europa sem perder grandes nomes, como ocorreu nos últimos anos. Em alguns casos, até disseram "não, obrigado" às propostas. O Corinthians, por exemplo, recusou R\$ 14 milhões por Rodriguinho. Já o Palmeiras não quis os R\$ 27 milhões que o Spartak Moscou ofereceu por Róger Guedes. O São Paulo tinha propostas de R\$ 90 milhões por David Neres, Lyanco e Luiz Araújo, mas vendeu somente Neres, ao Ajax, por R\$ 40 milhões - pode receber mais R\$ 10,7 milhões, a depender do alcance de metas estipuladas em contrato. Fora do Estado, também teve quem conseguiu resistir. O Grêmio vendeu Wallace, mas segurou Geromel e Luan. Já o Fluminense recusou R\$ 30 milhões do Ajax por Richarlison.

Brasileiros estreiam na Libertadores

A participação brasileira na Libertadores começa hoje, com Botafogo e Atlético-PR em campo. A equipe carioca enfrenta o Colo Colo, do Chile, no Engenhão, enquanto os paranaenses recebem o Millonarios, da Colômbia, na Arena da Baixada. Os jogos começam às 21h45 e são válidos pela segunda fase da competição. Se avançarem, os times ainda terão mais um mata-mata pela frente para chegar à fase de grupos, onde já estão Santos, Palmeiras, Flamengo, Atlético-MG, Chapecoense e Grêmio. A fase de grupos começa em março.

GERAL

Governo Alckmin investiu 34% menos em 2016

O governo de **Geraldo Alckmin** (PSDB) investiu em São Paulo 34% menos do que o previsto para 2016, ano marcado por recessão econômica e queda recorde de arrecadação. Relatório divulgado ontem pela Secretaria Estadual da Fazenda mostra que, dos R\$ 12,5 bilhões planejados em obras e programas para o ano passado, somente R\$ 8,25 bilhões foram aplicados em todo o Estado, o menor volume de recursos desde 2008. Em nota, o governo Alckmin afirmou que o orçamento de 2016 foi feito em agosto de 2015, "quando os parâmetros econômicos eram outros", como PIB de -0,4% e inflação de 5,5%. Para este ano, a gestão já congelou R\$ 1,2 bilhão em investimentos, 9% dos cerca de R\$ 13 bilhões que o governo projetou gastar no orçamento que foi aprovado em dezembro pela Assembleia. A gestão Alckmin defende que a medida é necessária "para enfrentar a severa crise econômica".



João Doria busca aval da Câmara para privatizar

Com a presença do prefeito João Doria (PSDB), a Câmara Municipal de São Paulo abre os trabalhos do ano hoje, às 15 horas, com a primeira sessão plenária da nova legislatura. A principal missão da base aliada já está definida: aprovar o mais rápido possível os projetos de lei que liberam o pacote de privatizações de Doria. A venda dos complexos de Interlagos e do Anhembi, assim como os planos de conceder o Estádio do Pacaembu à iniciativa privada, dependem do aval da Câmara. A pressa tem motivo: nos cálculos da gestão Doria, a privatização de Interlagos e do Anhembi pode render cerca de R\$ 7 bilhões aos cofres municipais.

PF vai investigar suposta ação de hackers no Sisu

A Polícia Federal (PF) vai investigar a suposta ação de hackers que teriam invadido o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e alterado dados de inscrição de candidatos. Nas redes sociais, estudantes têm relatado nesta semana que suas senhas haviam sido roubadas e suas opções por cursos, alteradas. Em nota, o Instituto de Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pela prova, informou ontem que não registrou indício de acesso indevido a informações de alunos cadastrados no sistema.

24% das mães de bebês com microcefalia são adolescentes

Dados do Ministério da Saúde mostram que em 24% dos 3,1 mil casos confirmados de bebês nascidos com microcefalia registrados entre novembro de 2015 e setembro de 2016 a mãe é adolescente. Os números também indicam que a gravidez na adolescência é mais prevalente entre mães de bebês com microcefalia do que na população em geral, na qual o índice de gestantes entre 10 e 19 anos é de 18%. Além do alto percentual de adolescentes, 48% das mães de bebês com microcefalia são solteiras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sistema Cantareira retorna ao nível que tinha antes da crise

A Folha de S.Paulo informa que o Sistema Cantareira, que abastece de água a Grande São Paulo, atingiu ontem 69,1% da capacidade. É um volume maior do que os 68,8% de 23 de maio de 2013, pico atingido antes da forte estiagem de 2014 e 2015. As fortes chuvas do mês passado consolidaram a recuperação do reservatório. No dia 25 de janeiro do ano passado, o Cantareira abrigava apenas 3,9% de sua capacidade. Todos os percentuais citados incluem as duas cotas do chamado volume morto.

